

CUIDADO EM ONCOLOGIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM

Karina Medeiros Santos¹, Anara da Luz Oliveira², Lucian da Silva Viana³

¹Discente do Curso de Enfermagem. E-mail: kaamedes@edu.unirio.br; ²Enfermeira Oncologista do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-HUGG/UNIRIO. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ. E-mail: anaraluzoli@yahoo.com.br; ³Enfermeiro Oncologista do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - HUGG/UNIRIO. Mestre em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - INCA. E-mail: lucianviana@yahoo.com.br

Introdução: A formação em saúde para o enfrentamento e controle do câncer deve ser pensada ainda na graduação, com a incorporação de estratégias de ensino que ofereçam embasamento teórico e oportunidade prática ao discente. Em relação ao Curso de Graduação em Enfermagem, é cada vez mais importante que o discente nessa área tenha sua formação pautada no conhecimento sobre promoção, prevenção, detecção precoce, diagnóstico, tratamento do câncer bem como dos cuidados paliativos, pois o paciente oncológico perpassa os serviços em todos os níveis de atenção à saúde. Assim, o estágio curricular em um ambulatório especializado dialoga com a necessidade do ensino em oncologia. Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de Enfermagem durante o estágio em um serviço de Oncologia. Material e Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência da discente no estágio curricular do Curso de Graduação em Enfermagem, desenvolvido em um Ambulatório de Oncologia Clínica de um hospital universitário no município do Rio de Janeiro, RJ, no período de agosto a setembro de 2021. As atividades no ambulatório foram realizadas sob a supervisão dos enfermeiros da unidade, que são especialistas em Oncologia e preceptores de estágio. Resultados e Discussão: A participação da acadêmica se deu através de ações assistenciais, gestão e educação em saúde, as quais foram: 1) acompanhamento da prática segura e multiprofissional da prescrição de quimioterapia; 2) anamnese e avaliação e graduação de toxicidade pelos critérios comuns de terminologia para eventos adversos (CTCAE versão 4.0) e avaliação da Performance status; 3) preparo de medicamentos e administração de suporte pré-infusão de quimioterápicos; 4) auxílio ao enfermeiro na administração dos quimioterápicos antineoplásicos endovenosos e subcutâneos; 5) auxílio na escolha de acesso seguro, incluindo acesso periférico e ativação de cateter totalmente implantado; 6) acompanhamento da primeira consulta de orientações - sobre o fluxo do ambulatório, efeitos colaterais da quimioterapia, cuidados específicos durante a infusão e após a infusão de quimioterapia; 7) registro de enfermagem no instrumento de evolução. Também foi realizada uma ação educativa em sala de espera e salão de quimioterapia, com exposição do tema sobre o Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto) e distribuição de folder explicativo sobre a temática Conclusão: O estágio no Ambulatório de Oncologia Clínica oportunizou desenvolver habilidades técnicas e interpessoais, aprimorar a relação enfermeiro-paciente e articular saberes teóricos e práticos, contribuindo para a formação profissional diferenciada acerca da Oncologia. Implicações para a enfermagem: Torna-se evidente a importância do ensino em oncologia durante a graduação, a fim de preparar os discentes para atuarem em cenários da prática profissional atendendo às necessidades de saúde da população oncológica.

Descritores: Educação em Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Oncologia.